

Mensagem da Mãe

nº 14, publicada a 08 de Maio de 2011

Queridos filhos,

Deus tem pressa no vosso regresso para ele.

Ele, infinito e cuidadoso como um pai extremoso, deu-vos a vida e o mundo para serem felizes e completos.

Tudo quanto vos rodeia foi a sua criação para que pudésseis usufruir e sentirdes a grandeza sublime e suprema daquilo que sois e representais.

Porquê meus filhos, que fechais os vossos olhos e sentidos à magnífica criação onde vos deveríeis rever?

Filhinhos,

Olhai em torno de vós, senti as sensações que o vosso planeta vos transmite, senti a criação Divina da qual fazeis parte integrante, tudo isto foi o que Deus desejou e criou para vós.

No entanto continuais obstinados por tudo quanto não tem o devido valor e é efémero.

Quando vedes uma paisagem ou um lugar que vos faz sentir sublimes, ou seja, a vossa alma rejubila, com a capacidade de se sentir integrante no todo belo que presenciais.

São esses os momentos que Deus vos concedeu e que não souberam entender.

Ainda estais a tempo.

Voltai-vos para a vossa origem, amai-vos a vós mesmo e aos outros em igual condição.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 08 de Maio de 2011